

ANEXO 5 – NORMAS DAS DISCIPLINAS DE SEMINÁRIOS

(Revisado em Julho de 2019)

Este documento apresenta as normas das Disciplinas de Seminários I e Seminários II do Programa de Pós-Graduação em Oceanologia (PPGO), conforme abaixo:

1) Os alunos regularmente matriculados no Programa de Pós-Graduação em Oceanologia, para obter o título de Mestre ou Doutor, devem-se matricular, obrigatoriamente, nas Disciplinas de Seminários I e Seminários II, na periodicidade abaixo descrita e atender aos requisitos especificados.

2) Periodicidade de matrícula dos alunos de mestrado e doutorado:

Alunos de Mestrado:

Semestre	Atividade
Segundo	Seminário I
Quarto	Seminário II

- 2º Semestre: obrigatoriamente matriculado, e deverá apresentar o projeto de Dissertação de Mestrado;

- 4º Semestre: obrigatoriamente matriculado, e deverá apresentar os resultados da Dissertação de Mestrado.

Alunos de Doutorado:

Semestre	Atividade
Segundo	Seminário I
Quarto	Apresentação
Sexto	Seminário II
Oitavo	Apresentação

- 2º Semestre: obrigatoriamente matriculado e deverá apresentar o projeto de Tese de Doutorado;

- 4º Semestre: deverá apresentar a evolução da Tese de Doutorado, sem computar crédito;

- 6º Semestre: obrigatoriamente matriculado e deverá apresentar a evolução da Tese de Doutorado;

- 8º Semestre: deverá apresentar os resultados da Tese de Doutorado, sem computar crédito.

Nos demais semestres, os alunos de mestrado e doutorado deverão participar das disciplinas, sem computar créditos, como um dos critérios da sua avaliação de desempenho no programa.

3) As Disciplinas de Seminários I e Seminários II são semestrais e contabilizam dois créditos por semestre de matrícula (quando forem os semestres de matrícula obrigatória).

4) O responsável pelas Disciplinas Seminários I e Seminários II é um professor credenciado para atuar no Programa de Pós-Graduação em Oceanologia, indicado pela COMCUR, a qual poderá solicitar a substituição do responsável, independentemente do tempo do seu mandato.

5) Caberá ao professor responsável:

- Organizar o cronograma dos Seminários;
- Divulgar os Seminários;
- Distribuir as fichas de avaliação aos professores;
- Comunicar a avaliação ao pós-graduando;
- Controlar a frequência dos estudantes;
- Calcular conceito final;
- Registrar no sistema o conceito obtido.

6) Com o objetivo de melhorar o desempenho das atividades relativas às Dissertações e Teses, as Disciplinas de Seminários I e II foram definidas como o mecanismo oficial de avaliação dos Projetos de Dissertação e Tese, bem como de acompanhamento da evolução do trabalho dos alunos no programa. Por isso:

- Nos Seminários de Projeto de Dissertação ou Tese, a presença da maioria dos membros da COMCUR se faz necessária;
- Nos Seminários de Acompanhamento, a presença de pelo menos um membro da COMCUR e, no mínimo, três professores vinculados ao programa se faz necessária;
- A Banca de Acompanhamento deve estar presente durante o seminário do aluno de doutorado, observando-se o disposto no Capítulo X, Artigo 38 das Normas Internas do Programa;
- Um professor externo ao programa poderá ser convidado para contribuir na avaliação do aluno quando necessário e a critério do professor responsável;

7) Os alunos que irão apresentar Projetos de Dissertação e Tese deverão encaminhar o projeto escrito (de acordo com a formatação proposta no anexo A) ao responsável pelas Disciplinas Seminário I e II até 10 dias antes da sua apresentação. No projeto deverá ser indicada a linha de pesquisa do programa na qual está inserido.

8) Cada seminário terá duração máxima de 30 minutos e será seguido por debates e arguições dos presentes.

9) A avaliação será realizada por meio de ficha apropriada (em anexo) preenchida presencialmente pelos professores durante a apresentação do Seminário. Em caso de Seminário de Avaliação de Projetos, os professores



ausentes deverão encaminhar a ficha de avaliação por e-mail até o dia anterior à apresentação, tendo como referência o projeto escrito.

10) Se os professores concluírem que o aluno não teve desempenho satisfatório, será exigida uma nova apresentação dentro do prazo definido pelo responsável das disciplinas. Se o aluno obtiver conceito C, o mesmo deverá reapresentar o seminário até o final do semestre vigente (ou semestre seguinte). Se o aluno obtiver o conceito D, o mesmo deverá se matricular na disciplina no semestre subsequente.

11) Em caso de necessidade de reapresentação do seminário, é obrigatório abordar o atendimento às sugestões feitas (ou justificar as não feitas), com a anuência do orientador.

12) É obrigatória a presença do orientador no momento da apresentação do seminário do seu orientado.

13) Os Programas de Pós-Graduação funcionam em tempo integral, portanto, poderão ser desenvolvidas atividades no período de férias, conforme a necessidade. Além disso, quando houver horários disponíveis, a apresentação de palestras poderá ser feita por professores do programa ou por convidados.

14) A frequência mínima para aprovação nas Disciplinas é de 75% em cada semestre. Os alunos que não cumprirem os 75% de presença receberão conceito D.

15) A ausência dos alunos em sala de aula poderá ser justificada através de comprovação formal da realização de atividades acadêmicas no mesmo horário.

16) Os alunos que estiverem afastados para desenvolver trabalhos da dissertação ou tese fora da FURG deverão, com a concordância de seus orientadores, encaminhar um requerimento de afastamento das atividades das disciplinas pelo período que for necessário. Nestes casos, o aluno deverá se matricular no semestre seguinte.



Anexo A – Guia de elaboração de projetos (Disciplina Seminários I)

Este guia fornece as informações necessárias para a elaboração dos projetos de Dissertação de Mestrado ou de Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Oceanologia (PPGO) que devem ser desenvolvido para a disciplina **Seminários I**.

O Documento deverá ser escrito em folha branca, tamanho A4, ter espaçamento 1,5 entre linhas, utilizar letra tamanho 12, texto justificado, fonte Times New Roman, não ultrapassando 10 páginas (sem contar a capa e a declaração de concordância do orientador). As páginas deverão ser numeradas embaixo à direita (na capa não deverá aparecer a numeração).

Devem ser observados os seguintes espaços relativos às margens: 2,5 cm nas margens superior e inferior, e 3,0 cm nas margens direita e esquerda. Cada parágrafo deverá ser iniciado com o recuo de 1 cm na primeira linha.

O projeto deve ser composto, obrigatoriamente, pelas seguintes seções principais:

Capa (ver modelo no Anexo A.1);

RESUMO não exceder 300 palavras – deve conter apresentação do tema e/ou problema, objetivo, métodos e contribuição científica);

INTRODUÇÃO (deve apresentar o tema e o problema);

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA (deve justificar e apresentar a relevância do trabalho);

HIPÓTESE(S) (Projeto de Doutorado - proposição que se admite e que pode ser testada);

OBJETIVO GERAL (o fim que se deseja atingir);

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (o fim que se deseja atingir);

MATERIAL E MÉTODOS (descrição do material e métodos que são necessários para a execução do trabalho);

VIABILIDADE (o projeto possui os recursos necessários à sua execução, como recursos financeiros, espaço físico, colaborações?);

CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA (contribuição científica esperada com os resultados obtidos);



CRONOGRAMA (quais serão as atividades realizadas durante o mestrado ou doutorado e o tempo gasto para executá-las? – deverá ser apresentado em bimestres em cada ano – ver modelo no Anexo A.2);

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ver modelo no Anexo A.3);

Declaração de concordância do orientador (ver modelo no Anexo A.4);

APÊNDICES (exemplo: cartas de colaboração).

Cada seção principal deve ser apresentada sem numeração, com letras maiúsculas e em negrito (exemplo: **MATERIAL E MÉTODOS**). Caso haja a necessidade de inclusão de subseções, estas deverão ser redigidas sem numeração, com letra maiúscula no início dos substantivos e o restante minúsculas e em negrito (exemplo: **Área de Trabalho**). Se ainda houver necessidade de inclusão de subseções, estas deverão ser redigidas sem numeração, com letra maiúscula no início dos substantivos e o restante minúsculas e em itálico (exemplo: *Praia do Cassino*).

As citações de figuras, tabelas e equações devem ser colocadas em letras minúsculas e por extenso quando chamadas diretamente no texto ou entre parênteses e abreviadas (exemplo: Tab. 1 ou Fig. 1) quando chamadas indiretamente. Exemplos:

“De acordo com a figura 1, observa-se que a distribuição zonal da temperatura...”

“O Setor Índico engloba a maior parte da Bacia Enderby (Fig. 2), é limitado a leste pelo Platô Kerguelen...”

“Figura 1. Mapa com a localização da área de estudo.”

“A tabela 1 mostra a posição das seções hidrográficas transversais à quebra de plataforma e ao talude continental, definidas para análise neste estudo.”

“Esta padronização tornou-se necessária devido às diferenças na extensão total entre cada seção (Tab. 2), permitindo uma melhor comparação...”

“Tabela 1. Cronograma de atividades.”

“De acordo com a equação 1 determina-se o valor...”

“Os valores de concentração de oxigênio dissolvido foram convertidos em mmol kg^{-1} (Eq. 2) para comparação...”

“Equação 1. Cálculo do volume filtrado.”

No caso da inserção de equações, esta deve ser feita utilizando o recurso de equações do Word.



Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Instituto de Oceanografia (IO – FURG)
Programa de Pós-Graduação em Oceanologia (PPGO)



Anexo A.1 – Capa

Universidade Federal do Rio Grande – FURG (Arial, 14, Negrito)
Instituto de Oceanografia (Arial, 14, Negrito)
Programa de Pós-Graduação em Oceanologia
(Arial, 12)

PROJETO DE DISSERTAÇÃO/TESE
TÍTULO DA DISSERTAÇÃO OU TESE
(ARIAL, 20, NEGRITO)

NOME DO AUTOR (BERYLUM, 20, NEGRITO)

Semestre e ano de ingresso: (Arial,
12).

Orientador: *Prof. Dr.* NOME DO ORIENTADOR (Arial, 12)
Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Brasil. (Arial, 9)

Coorientador: *Prof. Dr.* NOME DO COORIENTADOR (Arial, 12)
Instituição (Sigla), País. (Arial, 9)

Rio Grande, RS, Brasil (Arial, 12)
Mês Ano (Arial, 12)

Anexo A.2 – Modelo de Cronograma

Exemplo 1: Mestrado

Tabela x. Cronograma de atividades do período de Mestrado a serem realizadas entre mês de ano e mês e ano.

Ano	XXX					XXX						XXX
Bimestres	M-A	M-J	J-A	S-O	N-D	J-F	M-A	M-J	J-A	S-O	N-D	J-F
Atividades	M-A	M-J	J-A	S-O	N-D	J-F	M-A	M-J	J-A	S-O	N-D	J-F
XXXXXX	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
XXXXXX					X	X						
XXXXXX	X			X			X		X		X	
XXXXXX	X						X					
XXXXXX												X

X período previsto para a realização da atividade; **cinza escuro** atividades já executadas; **cinza claro** atividades em desenvolvimento, **branco** atividades ainda não realizadas.

Exemplo 2: Doutorado

Tabela x. Cronograma de atividades do período de Doutorado a serem realizadas entre mês de ano e mês e ano.

Ano	XXX					XXX						XXX
Bimestres	M-A	M-J	J-A	S-O	N-D	J-F	M-A	M-J	J-A	S-O	N-D	J-F
Atividades	M-A	M-J	J-A	S-O	N-D	J-F	M-A	M-J	J-A	S-O	N-D	J-F
XXXXXX	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
XXXXXX					X	X						
XXXXXX	X			X			X		X		X	
XXXXXX	X						X					
XXXXXX												
Ano	XXX					XXX						XXX
Bimestres	M-A	M-J	J-A	S-O	N-D	J-F	M-A	M-J	J-A	S-O	N-D	J-F
Atividades	M-A	M-J	J-A	S-O	N-D	J-F	M-A	M-J	J-A	S-O	N-D	J-F
XXXXXX	X	X	X	X	X	X						
XXXXXX	X	X	X									
XXXXXX							X	X	X	X	X	
XXXXXX												X

X período previsto para a realização da atividade; **cinza escuro** atividades já executadas; **cinza claro** atividades em desenvolvimento, **branco** atividades ainda não realizadas.



Anexo A.3 – Modelo de Citações e Referências Bibliográficas

CITAÇÕES

As citações de referências ao longo do texto devem ser colocadas entre colchetes. Referências com três ou mais autores devem ser abreviadas. No caso de múltiplas referências, estas devem ser listadas em ordem temporal e alfabética, respectivamente.

“De acordo com Bindoff *et al.* [1988] a AASW na região é....”

“Este é denominado como Oscilação Antártica [Gong & Wang 1999], Modo de Alta Latitude [Kidson 1988] ou Modo Anular Sul [Thompson & Solomon 2002].”

“Diversos trabalhos [e.g. Hall & Visbeck 2001, Liu *et al.* 2004, Simmonds & King 2004] destacam a importância do SAM na...”

“...e o campo de gelo marinho também são afetados por esta alternância do campo de pressão [van den Broeke *et al.* 2000a, 2000b].”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A lista de Referências Bibliográficas deve estar em ordem alfabética e utilizar o formato abreviado do título dos periódicos, veja os exemplos abaixo:

Chen C-TA, Borges AV (2009) Reconciling opposing views on carbon cycling in the coastal ocean: continental shelves as sinks and near-shore ecosystems as sources of atmospheric CO₂. *Deep-Sea Res Pt II* 56:578–590.

Ciotti AM, Odebrecht C, Fillmann G, Möller OO (1995) Freshwater outflow and subtropical convergence influence on phytoplankton biomass on the southern Brazilian continental shelf. *Cont Shelf Res* 15:1737–1756.

Cooley SR, Doney SC (2009) Anticipating ocean acidification's economic consequences for commercial fisheries. *Environ Res Lett* 4:1–8



Anexo A.4 – Concordância do Orientador

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM OCEANOLOGIA

Documento de concordância do orientador à submissão do presente projeto para avaliação na disciplina Seminários I.

Rio Grande, de de 2019.

Título do Projeto:

Nome do aluno:

Nome do orientador:

Banca de Acompanhamento (se Doutorado):

Assinatura do orientado

DE ACORDO:

Assinatura do orientador